



A Cidade de Deus

Uma jornada pelo Salmo 87: das antigas portas de Sião à obra perfeita da cruz.

A sombra e a substância

Os Salmos de Sião, compostos pelos filhos de Corá, celebravam historicamente a aliança de Deus com a nação de Israel em um local geográfico específico.



Hoje, nós lemos essas promessas através de uma nova lente. A graça que Deus derrama sobre todas as nações não se baseia mais em uma cidade terrena, mas tornou-se possível unicamente pela obra perfeita de Cristo no Calvário, que morreu e ressuscitou para a salvação de todo o que Nele crê.

“

- 1** Fundada por ele sobre os montes santos,
- 2** o SENHOR ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.
- 3** Coisas gloriosas são ditas a respeito de você, ó cidade de Deus! *(Selá.)*

— **Salmo 87:1-3 (NAA)**



No mundo antigo, Deus escolheu um local físico exato para ser o epicentro terrestre de sua redenção. A palavra 'fundação' aponta para os alicerces firmes dos 'montes santos' de Jerusalém. As 'portas de Sião' não eram apenas entradas; eram o centro administrativo, o lugar de julgamento principal defesa da cidade — o coração de Israel.

O alicerce que não pode ser abalado



Hoje, a fundação de Deus não é mais geográfica. A Jerusalém celestial — a Igreja — é edificada sobre uma única pedra angular: Jesus Cristo. A nossa segurança espiritual não depende de muralhas de pedra, mas da aliança inquebrável firmada na cruz. As 'coisas gloriosas' ditas sobre Sião encontram seu cumprimento final no povo redimido por Cristo.

“

4 ‘Dentre os que me conhecem, farei menção de Raabe e da Babilônia. Eis aí a Filístia e Tiro com a Etiópia; nasceram em Sião, é o que se diz.’”

5 E a respeito de Sião se dirá: ‘Este e aquele nasceram nela’; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.’”

— **Salmo 87:4-5 (NAA)**



Para o leitor original, esta lista era chocante. Raabe (Egito) e Babilônia foram os maiores opressores da história judaica. Filístia e Tiro eram inimigos constantes. No entanto, o salmista profetiza algo impensável: o próprio Deus daria a estrangeiros e ex-inimigos o status oficial de cidadãos nativos de Sião.

O milagre do novo nascimento

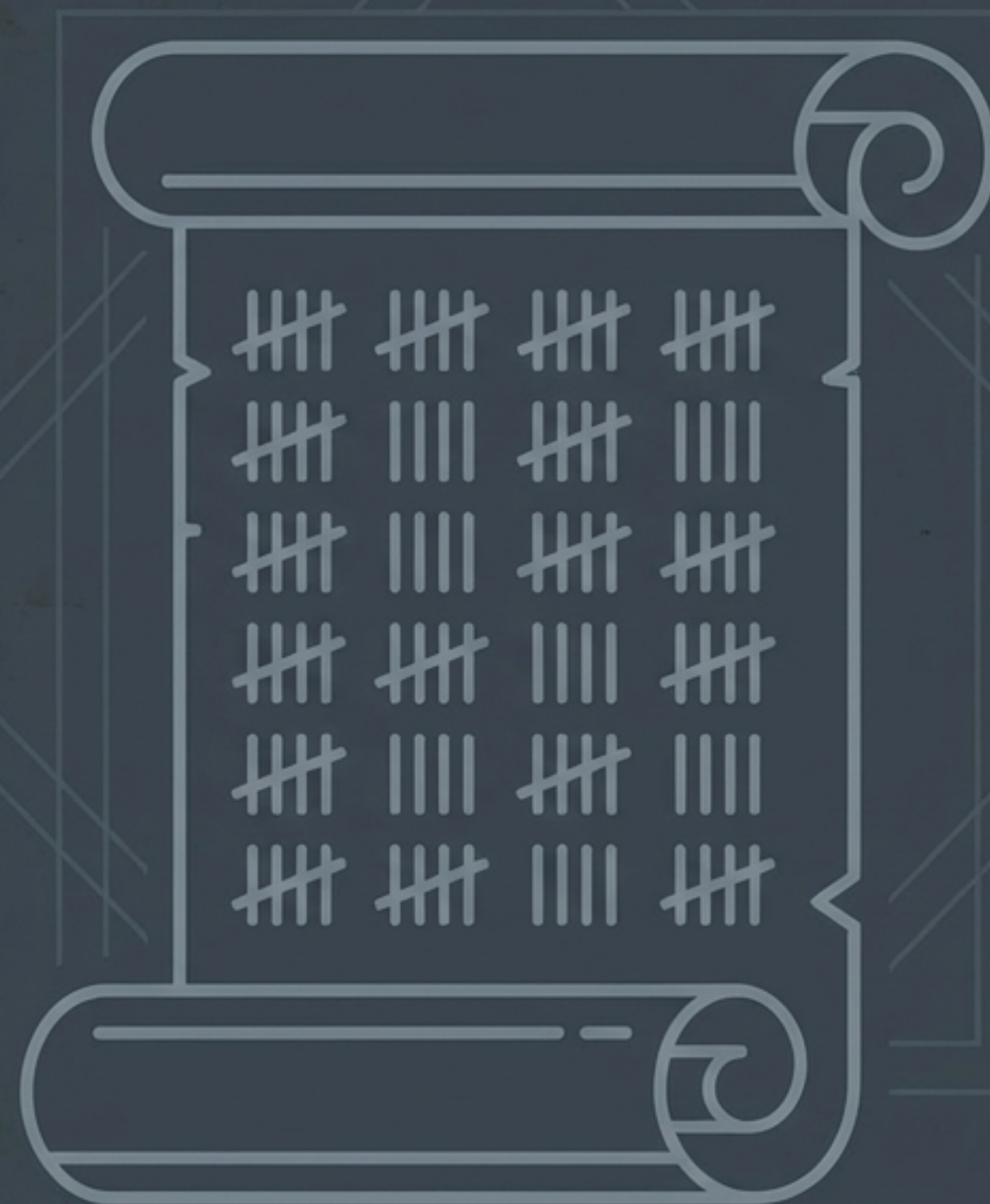


Este é o **Evangelho no Antigo Testamento**. A cidadania no Reino de Deus nunca foi baseada em mérito, etnia ou em um passado sem erros. Pela graça de Deus, ex-inimigos são reconciliados e transformados em filhos adotivos. Como Jesus ensinou a Nicodemos, é preciso “**nascer de novo**” pelo Espírito Santo. Na cruz, a inimizade foi destruída.

6 O SENHOR, ao registrar os povos, dirá: 'Este nasceu lá.' (Selá.)”

— Salmo 87:6 (NAA)

O registro de cidadãos era uma prática comum dos reis antigos para contabilizar seu povo. Aqui, o próprio Soberano atua como o escrivão cósmico. É a declaração oficial e irrevogável de Deus que concede a forasteiros a plenitude dos direitos de quem nasceu dentro da cidade sagrada.



A segurança do registro eterno



A nossa segurança eterna repousa inteiramente nas mãos do Autor da vida. Aqueles que creem no sacrifício substitutivo de Cristo têm seus nomes escritos no “**Livro da Vida do Cordeiro**” (Apocalipse 21). Deus não consulta o nosso histórico de falhas; Ele olha para a justiça de Cristo imputada a nós. Se você crê, seu lugar no céu está oficialmente garantido pelo Rei.

7 Todos os cantores, saltando de alegria, dirão: 'Todas as minhas fontes estão em ti.'
— Salmo 87:7 (NAA)

Os peregrinos chegavam a Jerusalém em um ambiente de profunda festa, com cantores e dançarinos. No árido Oriente Médio, uma “fonte” não era apenas beleza; era a diferença literal entre a vida e a morte. Sião era celebrada como a nascente de toda a vida e sustento para o povo.





A única fonte que satisfaz

Jesus é a Água Viva. Como Ele prometeu, do interior daqueles que nEle creem fluirão rios de água viva (João 7). A verdadeira alegria espiritual e a satisfação da alma não podem ser encontradas nas cisternas vazias deste mundo. Por causa da ressurreição, não precisamos buscar vida em outro lugar; todas as nossas fontes estão em Cristo.

Dois pactos, um único plano redentor

	A Sombra (Antiga Aliança)	A Substância (Nova Aliança)
O Foco	Fidelidade à nação física de Israel.	A graça derramada sobre todos os povos.
O Local	A cidade geográfica de Jerusalém.	A Igreja global e a Jerusalém Celestial.
A Cidadania	Herança étnica judaica.	Novo nascimento espiritual pela fé na cruz.

As portas estão abertas

A graça de Deus é vasta o suficiente para incluir qualquer pessoa, independentemente do seu passado. O mesmo Deus que amava as portas da antiga Sião agora abriu as portas da eternidade para você.

Essa entrada não exige o seu esforço, mas a sua fé na obra perfeita e consumada de Jesus Cristo. Descanse na fonte da verdadeira vida.